

1ª Audiência Pública apresenta situação financeira do ToledoPrev

O ToledoPrev, regime próprio de Previdência Social do Município de Toledo, realizou no dia 8 de outubro a 1ª audiência pública on-line para apresentar e debater o Relatório de Gestão Corporativa, o resultado da Política de Investimentos e a Avaliação Atuarial do ano de 2019 do Fundo.

A audiência foi apresentada pela diretora executiva do ToledoPrev Roseli Roseli Fabris Dalla Costa. O objetivo da transmissão foi demonstrar como é gerido o regime próprio, a situação financeira do RPPS aos servidores públicos municipais que são os beneficiários do regime próprio, além de ser uma ação necessária para certificação do pré-gestão que é um programa que o município aderiu nesse ano.

O pré-gestão RPPS é um programa de certificação institucional que tem objetivo incentivar os regimes próprios de previdência a adotarem melhores práticas de gestão previdenciárias. Ele tem três dimensões que são os pilares da gestão de um regime próprio: a governança corporativa, que há os normativos e as instruções de como deve ser realizada a gestão, o controle interno que está pautado na forma de como as atividades são executadas; e a educação previdenciária.

Roseli explica que um regime próprio de previdência social é instituído quando um ente da federação, no caso o município, se torna responsável pela arrecadação das contribuições previdenciárias, administração dos benefícios previdenciários e gestão dos recursos destinados aos benefícios futuros. O regime próprio de Toledo foi instituído em 2001 e, posteriormente, reestruturado em 2006.

RELATÓRIO - De acordo com

dados dos segurados, em 2011, Toledo tinha 2.796 servidores ativos e a base contributiva era de R\$ 5.069.068,20. Em 2019 já são 3.222 servidores e a base contributiva de R\$ 10.555.073,43. Em relação aos aposentados, em 2011 eram 575 e 1.029. Conforme o relatório, o custo de pagamento da folha mensal em 2011 era de R\$ 965.524,52 mil e em 2019 foi de R\$ 3.892.436,80. Em 2011 eram 74 pensionistas e em 2019 esse número chegou a 119. A folha de pagamento dos pensionistas em 2011 era R\$ 117.687,07 e no ano de 2018 foi de R\$ 291.701,58.

"Na proporção de ativos versus aposentados e pensionistas, nós percebemos que ao longo do tempo essa proporção tende a diminuir. Em 2011 tínhamos 4,31 servidores ativos para um aposentado, já em 2019 essa proporção foi de 2,81 servidores ativos para um aposentado. Nós percebemos também que os servidores em atividades chegam em um ponto que tendem a estabilizar ao passo que os aposentados aumentam na proporção maior em função da expectativa de vida", comenta.

No âmbito nacional, Roseli cita que a União tem 0,9 servidor em atividade para cada servidor aposentado. Os estados estão com 1,1 servidor ativo para cada servidor aposentado e os municípios têm 2,9 servidores para cada aposentado. "Toledo 2,8 e por isso estamos bem próximo da média nacional", complementa.

PAGAMENTO - A diretora executiva destacou na audiência que toda despesa previdenciária é decorrente do pagamento dos benefícios. Até o ano de 2019, além das aposentadorias e das pensões, o Município tinha a carga do regime

IMAGEM: JOURNAL DO OESTE



> O regime próprio de Toledo foi instituído em 2001 e, posteriormente, reestruturado em 2006

próprio o pagamento de outros benefícios que eram a licença saúde, o salário maternidade e o salário família. Com a Emenda Constitucional nº 103 limitou aos regimes próprios o pagamento apenas das aposentadorias e das pensões. "Mas, neste ano o Município realizou um projeto de lei que foi aprovado e esses outros benefícios voltaram para a responsabilidade do Município e o regime próprio hoje só está pagando a questão as aposentadorias e pensões", enfatiza Roseli.

A folha de pagamento de aposentados e pensionista em 2019 foi de R\$ 4.184.138,38. Com o pagamento das aposentadorias, de 2018 para 2019 o Município teve uma variação de 16,32%; com o pa-

gamento de pensões foi uma variação de 11,90% e com outros benefícios foi de 19,11%.

O pagamento de aposentadorias no regime próprio em 2019 foi de 85,71%, pagamento de pensões 6,46%, outros benefícios representa 7,44% e compensação ao RGPS é de 0,39%, fechando o ano de 2019 com uma despesa de R\$ 56.009.213,09.

RECEITAS - De acordo com informações do relatório, em relação a receita orçamentária de contribuições previdenciárias, 34,06% é da contribuição do servidor ativo; 0,90% de contribuição do servidor inativo; 0,01% do pensionista; 65,03% contribuição patronal. Com isso, a receita de contribuição do ano

Objetivo da Audiência Pública

Transparência

Controle Social

Conhecimento sobre a situação financeira e Atuarial do RPPS

Ação necessária para certificação do Pré-Gestão RPPS



TOLEDOPREV
FUNDO DE APOSENTADORIAS E PENSÕES DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE TOLEDO - PARANÁ

de 2019 foi de R\$ 43.438.311,62. O total de receita orçamentária é de R\$ 50.471.119,59.

"Avaliando a receita previdenciária (R\$ 50.471.119,59) e a despesa realizada (R\$ 53.009.213,09 - sem considerar os rendimentos no mercado financeiro e o aporte que o município realizou) o resultado orçamentário é de deficitário (R\$ -5.538.093,50), isso significa dizer que a nossa receita de contribuição não cobre a folha de pagamento, ao passo que utilizamos os recursos que estão sendo capitalizados para complementar essa despesa", afirma Roseli ao ponderar que o município tem um volume maior de pessoas se aposentando por conta do concurso de 1992.

"Mesmo que o município tenha realocado um servidor para cada aposentado, sempre que o servidor acaba se aposentando, com um patamar de remuneração daquele que ingressa, então a receita tende a reduzir na questão da contribuição".

Por fim, no resultado previdenciário é considerado o resultado orçamentário e a valorização das cotas dos Fundos de Investimentos e o Aporte. Na soma do resultado orçamentário com as demais receitas, o município tem um resultado positivo. "Isso significa que no ano de 2019 foi possível capitalizar R\$ 47.389.209,02", completa Roseli.

Da Redação
TOLEDO

Toledo registra o 70º óbito por Covid-19

O boletim epidemiológico desta quarta-feira (14) apresenta mais um óbito, dez casos novos e 30 recuperados em Toledo por Covid-19.

O senhor de 83 anos com diagnóstico confirmado por meio de coleta RT-PCR realizada no dia 30 de setembro estava internado em leito de UTI e evoluiu para óbito no fim da tarde de terça (13).

CASOS - Em Toledo já somam 5.945 casos, 5.693 recuperados, 70 óbitos e segundo o boletim 182 casos estão ativos e 61 pessoas aguardam resultado de exame.

TAXAS - A soma da taxa de ocupação diária dos leitos de Unidade

de Terapia Intensiva (UTI) da 20ª Regional de Saúde de Toledo fechou em 42,11%, conforme dados da regional contabilizados até às 11 horas desta quarta-feira (14).

Em Toledo, na Associação Beneficente de Saúde do Oeste do Paraná (Hoesp), mantenedora Hospital Bom Jesus, nove pacientes estavam internados. A Unidade Hospitalar possui a capacidade para atender 24 pessoas. A taxa de ocupação no Bom Jesus está em 37,50%.

Já a taxa de ocupação na Associação Hospitalar Beneficente Moacir Michelto, em Assis Chateaubriand, fechou em 50%. O hospital tem a capacidade de 14 leitos de UTI e sete estavam ocupados.

SEMANA - A semana epidemiológica 41, de 4 a 10 de outubro, apresentou resultados bastante animadores nas ações de Toledo no combate ao novo coronavírus (Sars-Cov-2). Em comparação com o período anterior (27 de setembro a 3 de outubro), houve redução de 32,97% no número de casos (de 185 para 124) e de 50% no registro de óbitos por Covid-19 (de 8 para 4).

Esta melhora no quadro epidemiológico fez Toledo sair da bandeira laranja para a amarela, reduzindo a escala de risco de moderado para leve. Contribuíram também para esta mudança a queda na taxa de ocupação de leitos de enfermagem de unidade de terapia intensiva (UTI) na

Macrorregião Oeste.

QUEDA - A queda no número de casos é uma tendência que tem se consolidado desde a semana epidemiológica 37 (6 a 12 de setembro), quando 416 pessoas testaram positivo para o novo coronavírus. De lá para cá, os números têm caído significativamente: 415 na semana 38, 272 na 39 e 185 na 40.

Com isso, a proporção de pessoas recuperadas em relação ao total das que foram infectadas também subiu consideravelmente, sempre acima dos 90% desde 2 de outubro. A partir de 21 de setembro a média móvel (média aritmética dos sete dias anteriores) de recuperados sempre esteve

acima da de novos casos, o que fez, desde então, o número de pacientes ativos (com novo coronavírus ainda presente no corpo) cair de 759 para 203 - uma redução de 73,25%.

CUIDADOS - A secretária de Saúde, Denise Liell, pontua que, apesar da melhora do quadro epidemiológico da Covid-19 no município, a população precisa manter-se vigilante para conter a disseminação do Sars-Cov-2. "O novo coronavírus tem uma transmissibilidade muito alta e qualquer descuido pode acarretar em piora da situação da pandemia e fazer Toledo voltar para as bandeiras laranja ou vermelha. Da nossa parte, vamos continuar monitoran-

do o cenário e como estes dados se comportarão após o feriado de 12 de outubro", alerta. "Por isso, devemos continuar usando máscara do jeito certo quando sairmos de casa, evitar aglomerações, higienizar as mãos várias vezes ao dia e ter bastante cuidado com sintomas de síndrome gripal e os típicos da Covid-19, como perda de paladar ou olfato, procurando atendimento médico o quanto antes seja no PAM (Pronto Atendimento Municipal) ou nas Unidades Sentinela da Panoram, Cosmos ou Santa Clara", recomenda.

Da Redação com informações da Assessoria
TOLEDO



Finados: Normas na pandemia para obras e limpeza de túmulos são divulgadas

Publicado nesta quarta-feira (14), Decreto nº 936/2020 que estabelece normas e restrições para a realização de obras, reformas e limpeza em túmulos nos cemitérios do Município de Toledo, em preparação à celebração do Dia de Finados, em virtude das ações de enfrentamento da pandemia decorrente da propagação do vírus Sars-Cov-2, causador da Covid-19.

A publicação do documento foi para normatizar as medidas já divulgadas pelo Decreto nº 910/2020, porém com a intenção de flexibilizar algumas ações necessárias nos cemitérios do Município de Toledo, em preparação à celebração do Dia de Finados.

DETERMINAÇÕES - Fica definido que até o dia 2 de novembro de 2020, os cemitérios permanecerão abertos todos os dias, até às 19 horas.

Qualquer benfeitoria nos cemitérios, seja pintura, obra nova, reforma ou adequação em túmulos, somente poderá ser executada até o dia 28 de outubro de 2020. O prazo para a rea-

lização de limpeza de túmulos encerra no dia 30 de outubro de 2020. Não será autorizada a realização de celebrações litúrgicas coletivas nos cemitérios, alusivas ao Dia de Finados.

Não será permitida, nas imediações dos cemitérios, a instalação de quiosques ou barracas para comercialização de alimentos nos dias 31 de outubro e 01 e 02 de novembro, permitindo-se a venda apenas de água,

flores, velas e demais artigos que tenham relação com a data de Finados.

RECOMENDAÇÃO - Recomenda-se a não-circulação de idosos, crianças menores de 12 anos e demais pessoas que integrem grupos de risco para a Covid-19 nos cemitérios, nos dias com previsão de maior visitação. Em todas as ações a serem desenvolvidas nos cemitérios munici-

pais, devem ser observadas as demais medidas e recomendações previstas no Decreto nº 910/2020. Ou seja, uso obrigatório de máscara, procurar manter distância de ao menos dois metros de outras pessoas, uso de álcool 70%, mas se possível, fique em casa e evite aglomerações.

TOLEDO

IMAGEM: PREFEITURA DE TOLEDO



> Fica definido que até o dia 2 de novembro de 2020, os cemitérios permanecerão abertos todos os dias, até às 19h